

O Prelado no Peru: vídeo

De 30 de julho a 8 de agosto, Mons. Fernando Ocáriz foi a Arequipa, Piura e Lima. Há 50 anos, São Josemaria teve vários encontros com membros e amigos do Opus Dei no Peru.

22/08/2024

O Prelado do Opus Dei no Peru

- Terça-feira, 30 de julho -
Chegada a Lima

- Quinta-feira, 1 de agosto - Encontro com as famílias em Arequipa
- Sexta-feira, 2 de agosto - Reuniões com famílias e jovens em Lima
- Sábado, 3 de agosto - Com as famílias na Universidade de Piura
- Domingo, 4 de agosto - Reunião com famílias no sul de Lima
- Segunda-feira, 5 de agosto - No santuário de Nossa Senhora, Mãe do Amor Formoso, em Cañete

Fotos

Segunda-feira, 5 de agosto

Na segunda-feira passada, o Prelado do Opus Dei visitou a igreja de Nossa Senhora, Mãe do Amor Formoso, em Cañete, onde teve um encontro com sacerdotes de várias cidades peruanas, como Lima, Chiclayo, Cañete, Ica, Huancavelica, Abancay,

Callao, Chulucanas, Ayacucho e Chosica.

O Prelado os incentivou a cultivar a virtude da esperança diante de um mundo cheio de conflitos. E continuou: “Neste momento, enquanto conversamos, podemos rezar sem palavras. Peçam pelo Papa. A comunhão dos santos é uma realidade maravilhosa.

“Quanto mais tivermos nossos corações em Jesus, mais ele nos ajudará a servir melhor aos outros”, sugeriu aos sacerdotes. “Devemos ter a convicção de que o trabalho sacerdotal depende da graça de Deus e da nossa correspondência com a oração e a Eucaristia”.

Um dos presentes mencionou Dom Javier Echevarría, o último prelado do Opus Dei a visitar o Peru, em 2010. Mons. Ocáriz recordou como vivia com pequenos detalhes, mas muito significativos, que mostravam

sua alma sacerdotal. Quando alguém se aproximava dele - mesmo que estivesse ocupado -, ele parava e ouvia a pessoa. Ele não tinha pressa para atender às pessoas.

Falando sobre a confissão, o Prelado os convidou a divulgar o significado positivo desse sacramento. Recordou a alegria com que o Bem-Aventurado Álvaro del Portillo costumava se confessar, considerando esse o momento mais feliz de sua semana.

Depois da reunião, Monsenhor Ocáriz foi rezar no santuário de Nossa Senhora, Mãe do Amor Formoso, cuja imagem foi oferecida à Prelazia de Yauyos por São Josemaria, diante da qual rezou por todos os sacerdotes. Também rezou na cripta do santuário, onde estão enterrados vários sacerdotes da Prelazia de Cañete, Yauyos e Huarochirí.

À tarde, Condoray foi o cenário da reunião com as famílias e mulheres do Opus Dei. Ali conversaram com o Prelado sobre algumas iniciativas recentes para difundir a devoção a São Josemaria no Peru.

O Prelado aconselhou a redescobrir a alegria em cada dia: “São Josemaria foi uma pessoa que sofreu muito e ao mesmo tempo foi feliz, com a força da graça.

Domingo, 4 de agosto

O Prelado do Opus Dei teve um encontro com famílias e amigos no centro esportivo Legado, em Villa El Salvador, ao sul de Lima, onde estiveram presentes pessoas da capital, de Chiclayo (a 770 km de distância), de Cañete (um pouco mais perto, cerca de duas horas de carro) e de outras cidades peruanas.

Monsenhor Ocáriz começou incentivando as pessoas a crescer na vida de fé e a agradecer pelo imenso dom da Eucaristia. “Quando a fé parecer enfraquecer, peçamos a Deus: Senhor, aumente nossa fé! E com a fé virá a esperança e a capacidade de nos esquecermos de nós mesmos para servir melhor aos outros”.

Um professor de colégio, que também é membro de uma banda de rock, perguntou ao Prelado como alcançar a beleza, sendo levado pela mão de Deus. Mons. Ocáriz comentou que “a música também é um caminho para encontrar Deus, porque a beleza surge da beleza de Deus e eleva a alma. Podemos ver na beleza da música um traço da infinita beleza de Deus”.

Pouco antes do final da reunião, uma pessoa lhe deu uma imagem de São José dormindo. Mons. Ocáriz

lembrou que o Papa tem uma devoção especial a esta imagem e encorajou todos a rezarem pela Igreja, pelo Papa e pelo mundo inteiro, especialmente pela paz.

Sábado, 3 de agosto

No sábado, Mons. Fernando Ocáriz visitou Piura, onde mais de cinco mil pessoas de várias cidades do norte do Peru, como Chiclayo e Trujillo, se reuniram na Universidade de Piura para uma conversa com as famílias.

Um professor contou sobre uma iniciativa inspirada na encíclica *Laudato si'* e pediu conselhos para não ignorar o desenvolvimento de Piura. O Prelado mencionou que “é importante ter dentro da alma o interesse em ajudar os outros. Quando há interesse, surgem mais iniciativas e ideias sobre como

ajudar. Temos que pedir ao Senhor luz e força”, disse ele.

Martha, membro da equipe de limpeza da universidade, deu um testemunho sobre o seu carinho por São Josemaria. Mons. Ocáriz aproveitou a ocasião para recordar um ensinamento fundamental do fundador do Opus Dei, que “o trabalho mais importante é aquele que é feito com mais amor a Deus”.

Várias das perguntas do público se referiram ao espírito de serviço e às iniciativas de voluntariado ou como ajudar os estudantes, não só no âmbito acadêmico. Em relação a isso, o Prelado comentou que “a unidade de vida nos leva a ter um coração aberto a todos”.

Na última intervenção, duas professoras do Instituto de Ciências da Família resumiram uma pesquisa recente. “O casamento se refere ao amor”, observou o Prelado, “e o

amor autêntico não é *uma tentativa*. Vamos refletir muitas vezes sobre a essência do verdadeiro amor”.

No final, depois de dar uma bênção a todos, Mons. Ocáriz concluiu com algumas considerações sobre a alegria e sobre todas os motivos que nós, cristãos, temos para estar contentes.

Sexta-feira, 2 de agosto

No mesmo lugar onde há cinquenta anos famílias e jovens se reuniram para falar com São Josemaria, Mons. Fernando Ocáriz continuou a catequese iniciada ali pelo fundador do Opus Dei.

A sede atual do centro cultural da Universidade de Piura foi

transformada em uma grande sala de estar ao ar livre. No encontro com as famílias, María José, que tem uma iniciativa em redes sociais, perguntou-lhe sobre o bom uso desses instrumentos. Mons.

Fernando Ocáriz mencionou a importância de transmitir nas iniciativas do mundo digital a necessidade de viver sobriamente e fazer o maior bem possível.

Quando um dos participantes perguntou sobre o discernimento vocacional, o Prelado destacou que “todos temos uma vocação e todos precisamos de luz para ver o que Deus nos pede. O Senhor não quer ser evidente demais para não restringir a nossa liberdade”.

À tarde, na reunião com os jovens, Jorge Mario, estudante do último ano de medicina da Universidade de Piura, perguntou-lhe como aproximar de Deus sua família e os

doentes de quem cuida. Mons. Ocáriz o aconselhou a recorrer, em primeiro lugar, à oração “rezar pela pessoa de cada quarto para aproximá-la de Deus”.

Quinta-feira, 1º de agosto

Com céu limpo e sol radiante, Mons. Fernando Ocáriz foi recebido em Arequipa, a “Cidade Branca”, como é coloquialmente conhecida, por causa da pedra vulcânica com a qual muitos dos seus edifícios foram construídos.

Depois de chegar a Arequipa, o Prelado foi à sede episcopal para cumprimentar o arcebispo da cidade, Dom Javier del Río Alba. No dia anterior tinha cumprimentado o arcebispo de Lima, Dom Carlos Castillo, antes de ir à catedral para rezar à Nossa Senhora da Evangelização, diante de cuja

imagem São Josemaria também tinha rezado em 1974.

A primeira reunião com famílias e jovens começou ao meio-dia no Centro de Convenções do Club del Colegio de Abogados. O público incluía pessoas de Tacna, uma cidade na fronteira com o Chile, e de Cusco, a 500 quilômetros de distância, do outro lado dos Andes. Ao fundo da sala havia uma vista panorâmica de Arequipa, com destaque para a catedral, construída no século XVII, e o vulcão Misti. À direita, uma imagem da Virgem de Chapi, padroeira da cidade, acompanhava a reunião.

Depois de rezar o Ângelus com todos, o Prelado lembrou que o Senhor “chamou a todos nós para sermos santos” e que a santidade não consiste em não ter defeitos, a santidade “não é a perfeição de um museu, mas uma perfeição de amor”.

Quando uma supernumerária se apresentou como “a mais antiga de Arequipa”, o Prelado lhe disse: “a mais antiga, mas não a mais velha, porque a juventude que guardamos dentro de nós é a que conta, o amor é o que nos dá juventude”.

Um grupo de meninas do Clube Fogaril o presenteou com o “passaporte” de Arequipa, o *Characato de oro*, uma moeda simbólica da cidade.

Javier perguntou ao Padre como ajudar outros casais em sua vida cristã: “A unidade entre vocês é a fonte de tudo”, explicou o Prelado. “Com o passar dos anos, esforcem-se para querer o bem do outro”, concluiu.

No final, Mons. Ocáriz convidou a viver alegres em sua própria família, com os amigos, apesar das dificuldades que possam surgir:

“Sempre alegres, porque somos filhos de Deus”.

Terça-feira, 30 de julho

O Prelado chegou ao aeroporto de Lima na noite de terça-feira, 30 de julho, proveniente de Santiago do Chile. Johan e Cinthya, com seus cinco filhos, deram-lhe as boas-vindas e entregaram presentes e cartas.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/prelado-
peru-2024/](https://opusdei.org/pt-br/article/prelado-peru-2024/) (17/01/2026)